SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Exposições temporárias



REFÚGIO E CAMINHO

Exposição comemorativa do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima em Pontevedra

29 de novembro de 2025 a 15 de outubro de 2027

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade

Tomando como mote o centenário das aparições de Pontevedra, o Museu do Santuário de Fátima leva a cabo uma exposição que pretende, congregando peças artísticas e documentação histórica de diferentes cronologias, colocar diante dos visitantes um exercício ancorado na museologia da contemplação.

Através de uma aturada investigação, a exposição mostra os diferentes ciclos das aparições de Fátima e desenvolve os conteúdos relacionados com o que, na linguagem dos teólogos, se denomina de mariofania e de cristofania, episódios místicos que levam a uma reflexão de caris religioso, mas, também, humanista, porquanto estas específicas aparições, segundo o testemunho de Lúcia de Jesus, têm uma linguagem simbólica que extravasa as fronteiras do catolicismo. Bem menos conhecido que os ciclos angélico (1916) e mariano (1917), as aparições de Pontevedra (1925-1926), na Galiza, foram parte do chamado ciclo cordimariano, assentando na vigorosa imagem antropológica do coração, com toda a carga simbólica que este elemento contém na cultura contemporânea.

Alicerçada no símbolo do coração a partir da iconografia do Imaculado Coração de Maria, a exposição procurará, através de obras de arte antiga e de criações contemporâneas, mostrar a importância de temas maiores como são o das relações humanas no contexto da construção da paz mundial.

Nos últimos núcleos, o visitante terá oportunidade de perceber como foi desenvolvida a iconografia fatimita do Coração de Maria, que Lúcia de Jesus (1907-2005) afirma ter visto coroado de espinhos. Essa coroa, que a narrativa evangélica informa ser a coroa de espinhos do Ecce Homo (apresentado na exposição pela mítica pintura do Museu Nacional de Arte Antiga), é o símbolo da redenção, qual auréola que os visitantes percecionarão como elemento transfigurador que dá esperança à humanidade.

A exposição conta com espólio do Museu do Santuário de Fátima, de diferentes arquivos eclesiásticos e de diferentes museus estatais (nacionais e municipais) e, bem assim, com peças de várias coleções privadas (nacionais e estrangeiras) que se somam a obras de arte propositadamente criadas para esta mostra.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Museografia: Humberto Dias
Design: Inês do Carmo

HORÁRIO

Segunda-feira a domingo: 09h00 às 12h30 (última entrada) e 14h00 às 17h30 (última entrada). Entrada livre.

Encerra na tarde do dia 24 de dezembro, no dia 25 de dezembro e no dia 1 de janeiro.

VISITAS GUIADAS

Diariamente, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15.

Agendamento de visitas:
museuvisitas@fatima.pt

VISITAS TEMÁTICAS

Primeiras quartas-feiras de cada mês (maio a outubro), das 21h15 às 22h30. Entrada livre.

6 de maio

"Ecce homo: o mistério da coroação de espinhos na pintura do século XVI"

Fernando António Baptista Pereira
Historiador da Arte, Museólogo e Professor Jubilado da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

3 de junho

"Fotografar os dramas da História"

João Porfírio
Fotojornalista de guerra

1 de julho

"Que dizem os textos bíblicos sobre o coração?"

Frederico Lourenço
Ensaísta e Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

5 de agosto

"Dar forma à visão: a representação do Imaculado Coração de Maria a partir das aparições de Fátima"

Marco Daniel Duarte
Diretor do Museu do Santuário de Fátima

2 de setembro

"A Última Ceia do Mestre do Retábulo da Sé de Évora"

Sandra Leandro
Diretora do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

7 de outubro

"O Coração de Maria através do olhar de jovens artistas"
Alunos de Design, Cerâmica e Escultura do Colégio de São Miguel, Fátima

Núcleo I

Três ciclos, uma Mensagem: Fátima (1916), Fátima (1917), Pontevedra (1925–1926) e Tui (1929)

Núcleo II

"Mais algum tempo": A irmã Dores (Lúcia de Jesus) na Galiza

Núcleo III

Mariofania e Cristofania - De Pontevedra: Primeira parte do ciclo cordimariano das aparições de Fátima

Núcleo IV

Seguir um método: Os Cinco Primeiros Sábados

Núcleo V

Da figuração-representação do Coração de Maria…

Núcleo VI

… à configuração com o Coração de Maria: a coroa do Coração



SERVIR: A ÚNICA PREGAÇÃO

Exposição comemorativa do centenário da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima

30 de novembro de 2024 a 15 de outubro de 2025

Convivium de Santo Agostinho | piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade

Concebida a partir de um dos mais identitários conceitos-chave do Cristianismo, a exposição “Servir: a única pregação” apresenta uma ampla e revolucionária reflexão acerca das figuras-tipo que, no contexto da cultura ocidental de matriz cristã, representam — a partir do discurso e, sobretudo, da própria ação — a entrega da vida pelos outros.

Constituída por sete núcleos, “Servir: a única pregação” resgata temas maiores como a entrega do Eu-altruísta — e às últimas consequências — em prol do Outro, tendo como esteios as figuras da narrativa bíblica e da História da Igreja lidas a partir da semântica da ‘kenosis’ (= abaixamento) e da ‘diakonia’ (= serviço).

Firmada na reflexão operada através de obras de arte e de documentação histórica, o visitante poderá confrontar-se com os exemplos do próprio Cristo, de Maria, dos Anjos, de diferentes santos e de homens e mulheres comuns, na maior parte dos casos, desconhecidos e ignorados dos Media, que, no seu agir histórico, aceitaram servir a humanidade.

A exposição, que não prescinde do diálogo entre a chamada arte antiga e a chamada arte contemporânea, celebra ainda o centenário da Associação dos Servitas de Nossa

Senhora de Fátima, que retira o nome da palavra “servir” e que, no Santuário da Cova da Iria, se encontra, com múltiplos outros ‘ministros’ (= servidores), ao serviço dos peregrinos de Fátima.

Entre os múltiplos exemplos de serviço encontra-se também, como metarreferência, a própria produção artística que, desde séculos imemoriais, serve o pensamento humano e é, outrossim, lugar de pensamento humano. Assim, também os autores aqui convocados, desde os anónimos escultores da Idade Média e do Renascimento aos conhecidos artistas do tempo contemporâneo, se mostram servidores da ideia artística e do pensamento humano que continua, através da arte, a desinstalar as consciências e a interagir com o debate sobre temáticas da cidadania e do lugar que todos — homens e mulheres — têm na sociedade e no próprio quadro do Catolicismo.

Por que razão esta exposição é revolucionária? Porque — ainda mais, em tempos de desumanização — reafirma ao visitante que só é possível amar o próximo quando o ser humano conseguir conjugar o verbo “servir”. É aí que se vislumbra o rosto glorioso de Cristo, tal como a própria História e Mensagem de Fátima sublinham.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Museografia: Humberto Dias
Design: Inês do Carmo

HORÁRIO

Segunda-feira a domingo: 09h00 às 12h30 (última entrada) e 14h00 às 17h30 (última entrada). Entrada livre.

Encerra na tarde do dia 24 de dezembro, no dia 25 de dezembro e no dia 1 de janeiro.

VISITAS GUIADAS

Diariamente, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15.

Agendamento de visitas:
museuvisitas@fatima.pt

VISITAS TEMÁTICAS

Primeiras quartas-feiras de cada mês (maio a outubro), das 21h15 às 22h30. Entrada livre.

7 de maio / Servir em Fátima: memórias e testemunhos

Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima. Moderação: Patrícia Duarte (Diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima)

4 de junho / Entre a mesa e o lava-pés: as representações da Última Ceia

Marco Daniel Duarte. Diretor do Museu do Santuário de Fátima

2 de julho / Lavanda e gomil para o lava-pés do Santuário de Fátima

Ana Albuquerque. Artista plástica. Moderação: Marco Daniel Duarte (Diretor do Museu do Santuário de Fátima)

6 de agosto / O serviço que o Evangelho canta: contemplação da temática do serviço a partir da tradição musical da Igreja

Ensemble do Serviço de Música Sacra do Santuário de Fátima

10 de setembro / A boa-nova numa flor, a partir de "Anunciação", de Jorge Barradas

Emília Ferreira. Historiadora da arte

1 de outubro / Coração de Jesus: amor humano e divino

D. José Ornelas Carvalho. Bispo de Leiria-Fátima

Núcleo I: O Púlpito e a Cruz

Núcleo II: A Ceia e o Lava-Pés

Núcleo III: Kenosis

Núcleo IV: Ancilla Domini

Núcleo V: Anjos Servidores

Núcleo VI: Diakonia

Núcleo VII: Servir e Dar a Vida



HORÁRIO

Segunda-feira a domingo: 09h00 às 12h30 (última entrada) e 14h00 às 17h30 (última entrada). Entrada livre

Encerra na tarde do dia 24 de dezembro, no dia 25 de dezembro e no dia 1 de janeiro.

VISITAS GUIADAS

Diariamente, a partir de 2 de janeiro, das 11h30 às 12h00 e das 15h30 às 16h00.

Agendamento de visitas:
museuvisitas@fatima.pt

VISITAS TEMÁTICAS | 2024

Primeiras quartas-feiras de cada mês (maio a outubro), das 21h15 às 22h30. Entrada livre.

1 de maio / Jaz morto e arrefece o menino de sua mãe, de Clara Menéres: Fátima e a guerra colonial a partir de uma escultura hiper-realista

Marco Daniel Duarte. Diretor do Museu do Santuário de Fátima

5 de junho / Que terços na joalharia contemporânea?

Cristina Filipe. UCP-CITAR

3 de julho / Como se reza o terço? Uma experiência no Museu

Sessão dedicada a crianças, mas aberta a todos os públicos. **Serviços Educativos** do Museu do Santuário de Fátima

7 de agosto / O terço dos pescadores de Caxinas

Patrícia Duarte. Diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima

4 de setembro / O “Terço de Fátima” na Rádio e na Televisão

Luis Miguel Ferraz. Investigador do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima

2 de outubro / A museologia dos bens culturais da Igreja e o anúncio da boa-nova

Fátima Eusébio. Diretora do Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja

ROSARIUM: ALEGRIA E LUZ, DOR E GLÓRIA

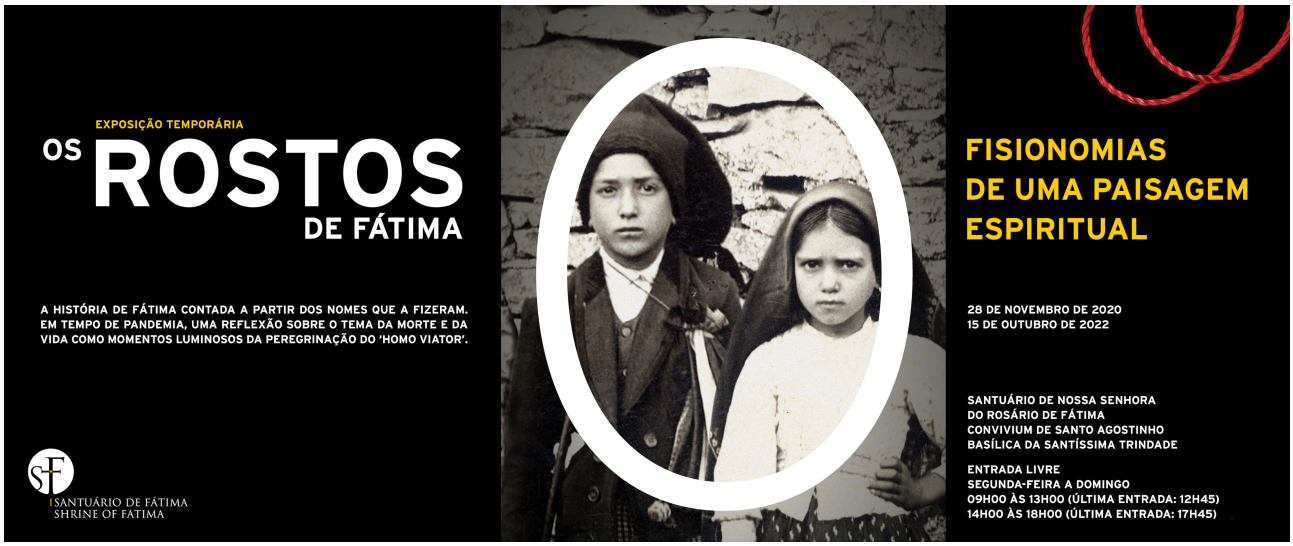
O Rosário como caminho para a paz

26 de novembro de 2022 a 15 de outubro de 2024

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

Em Fátima, segundo o testemunho de Francisco, Jacinta e Lúcia, a Virgem Maria pediu que se rezasse o terço todos os dias para alcançar a paz. Desde 1917, não mais se deixou de tomar as contas por entre as mãos com esse intuito. Por essas contas, feitas das mais variadas matérias e ligadas por uma cadeia rematada pela cruz, passam as alegrias e as luzes, as dores e as glórias dos mistérios de Deus e da humanidade.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Museografia: Humberto Dias
Design: implica, designers



OS ROSTOS DE FÁTIMA

Fisionomias de uma paisagem espiritual

28 de novembro de 2020 a 15 de outubro de 2022

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

"Os rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual" é uma história de Fátima contada a partir dos nomes que a fizeram.

Em tempo de pandemia, a exposição convida a refletir sobre o tema da morte e da vida como momentos luminosos da peregrinação do *homo viator*.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Museografia: Humberto Dias
Design: Inês do Carmo

HORÁRIO

Segunda-feira a domingo: 09h00 às 12h45 (última entrada) e 14h00 às 17h45 (última entrada). Entrada livre.

Encerra na tarde do dia 24 de dezembro, no dia 25 de dezembro e no dia 1 de janeiro.

Agendamento de visitas: museuvisitas@fatima.pt

VISITAS GUIADAS

Diariamente, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15.

VISITAS TEMÁTICAS | 2022

Primeiras quartas-feiras de cada mês (julho a outubro), das 21h15 às 22h30. Entrada livre.

4 de maio / Os rostos dos papas em Fátima

Aura Miguel. Vaticanista e jornalista da Rádio Renascença

1 de junho / Os rostos dos Pastorinhos de Fátima na fotografia e na arte

Marco Daniel Duarte. Diretor do Museu do Santuário de Fátima

6 de julho / O rosto de Cristo cantado pela Verónica e por outros cantos da tradição popular

Rancho Folclórico da Casa do Povo do Paul. Covilhã

3 de agosto / Voz da Fátima, rosto do Santuário da Cova da Iria

Carmo Rodeia. Diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima

7 de setembro / A Virgem Peregrina, rosto de Fátima no Mundo

Sónia Vazão. Investigadora do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima

5 de outubro / Museologia, rosto da relação com o sagrado

Maria Isabel Roque. Professora da Universidade Católica Portuguesa

---



HORÁRIO

Terça-feira a domingo: 09h00 às 12h45 (última entrada) e 14h00 às 17h45 (última entrada). Encerra à segunda-feira. Entrada livre.

VISITAS TEMÁTICAS

Primeiras quartas-feiras de cada mês (julho a outubro), das 21h15 às 22h30. Entrada livre.

1 de julho / "*Tota pulchra*"*: a beleza de Maria*. A propósito da temática da Exposição

D. António Marto. Bispo de Leiria-Fátima

5 de agosto / *Singularidades das representações da Virgem Maria nas diferentes épocas históricas*. A propósito do Núcleo I da Exposição

Marco Daniel Duarte. Diretor do Museu do Santuário de Fátima

2 de setembro / *Desafios à conservação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.* A

propósito do Núcleo VII da Exposição

Ana Rita Santos. Coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Património do Santuário de Fátima

7 de outubro / *A Imagem de Nossa Senhora de Fátima: da criação à difusão de uma nova forma de representar a Virgem Maria*. A propósito do Núcleo V da Exposição

Marco Daniel Duarte. Diretor do Museu do Santuário de Fátima

VESTIDA DE BRANCO

Exposição comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima

30 de novembro de 2019 a 15 de outubro de 2020

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

A mais importante escultura do catolicismo contemporâneo foi criada em Portugal, a partir da narrativa das Aparições de Fátima.

O centenário da sua criação é momento para reflexão acerca da relação entre arte e devoção e oportunidade para contemplar as mais belas imagens da Virgem Maria, a Mulher «vestida de branco».

Emergindo do excerto do interrogatório realizado a Lúcia de Jesus, quando questionada sobre como se encontrava vestida a Mãe de Deus, a exposição sobre a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima mostra como, a partir da Cova da Iria, se difundiu um dos mais importantes ícones do catolicismo contemporâneo.

Ao longo de sete núcleos, a exposição convida a refletir sobre a relação entre arte e devoção, num diálogo permanente entre arte antiga e arte contemporânea, tradição e inovação. Recorrendo a peças de valor histórico e artístico do espólio do Museu do Santuário de Fátima, como de outras instituições museológicas e diferentes organismos eclesiais, através da linguagem da museologia é dado ao visitante conhecer o processo histórico e artístico de criação e fixação do modelo oficial da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições, as interpretações devocionais e artísticas que lhe são devedoras, assim como os mitos, desafios e herança de um dos símbolos maiores da iconografia mariana, numa experiência simultaneamente formativa e de fruição estética das múltiplas formas com as quais as diferentes épocas históricas vestiram a Virgem Maria.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Museografia: Humberto Dias e Pedro Gândara, arquitetos
Design: Inês do Carmo

Vestida de Branco | CATÁLOGO



CAPELA-MÚNDI

Exposição temporária comemorativa do centenário da construção da Capelinha das Aparições

1 de dezembro de 2018 a 15 de outubro de 2019

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

09h00 às 18h00 | Entrada livre

Sobre como uma pequena capela branca
se pode tornar no centro das atenções
de uma boa parte da humanidade:
do percurso histórico ao percurso simbólico de um edifício espiritual.

Composta por nove núcleos, a exposição assenta numa aturada pesquisa histórica que procura ler a Capelinha das Aparições como um dos mais importantes ícones do Santuário de Fátima.

Por ter sido construída a partir de um desejo que os Pastorinhos de Fátima asseguram ter sido transmitido pela Virgem Maria, este pequeno templo, de traça vernacular, é considerado o coração do Santuário de Fátima, e é ao seu redor que têm lugar as mais íntimas manifestações de fé dos peregrinos da Cova da Iria.

Temáticas como a construção física da capela, os protagonistas que lhe estão ligados, a dinamitação de 1922 e a simbólica que lhe está associada serão tratadas através da linguagem da museologia, recorrendo a peças de valor histórico e artístico não só do espólio do Museu do Santuário de Fátima como de outras instituições museológicas, incluindo museus, bibliotecas e palácios do Estado Português e de museus e arquivos da Igreja Católica. Também diferentes organismos eclesiais (paróquias, congregações religiosas, confrarias e dioceses do País e de Espanha) cederam peças para a exposição, o que proporcionará uma experiência que se pretende a um tempo de formação e de fruição estética.

Comissariado e museologia: Marco Daniel Duarte
Arquitetura: Maria Joana Delgado
Design: Inês do Carmo

Capelinha das Aparições. Capela-Múndi | CATÁLOGO



VISITAS GUIADAS

Diariamente, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15.

VISITAS TEMÁTICAS

Primeiras quartas-feiras de cada mês (maio a outubro), das 21h15 às 22h00. Entrada livre.

1 de maio / "*A barca como imagem do caminho e do refúgio na Literatura Portuguesa*". A propósito da História Trágico-Marítima, de Bernardo Gomes de Brito

José Augusto Cardoso Bernardes. Diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Especialista em Literatura Portuguesa

5 de junho / "*Imagens e histórias de devoção*". A propósito de Agnus Dei, de Josefa d'Ayala

Fernando António Batista Pereira. Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Historiador da Arte e Museólogo

3 de julho / "*Aspetos da iconografia mariana*". A propósito da escultura Nossa Senhora da Boa Morte, do Santuário de Vila Viçosa

Carlos Filipe. Presidente do Instituto da Padroeira de Portugal para os Estudos da Mariologia

7 de agosto / *O* "*Correio de Nossa Senhora*". A propósito das mensagens dos peregrinos à Virgem de Fátima

André Melícias. Coordenador do Serviço de Arquivo (Departamento de Estudos) do Santuário de Fátima

4 de setembro / "*Agradecer através da imagem: ex-votos portugueses da Época Moderna*". A propósito dos ex-votos à Virgem de Fátima

Isabel Drumond Braga. Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Historiadora da Época Moderna

2 de outubro / "*A museologia e a missão cultural da Igreja*". A propósito da exposição temporária Capela-Múndi

Artur Goulart. Coordenador do Inventário do Património Artístico Móvel da Arquidiocese de Évora. Historiador da Arte e Museólogo

---



VISITAS GUIADAS

3 de dezembro de 2016 a 30 de dezembro de 2017: todos os sábados, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15

VISITAS TEMÁTICAS

das 21h15 às 22h00

2 de maio / *"Fé e ciência: duas visões em confronto?"*
A propósito do modelo do Sistema Terra-Sol, por Henrique Leitão

6 de junho / *"As fotografias de 13 de outubro de 1917"*
A propósito das fotografias de Judah Bento Ruah Paulo Catrica

4 de julho / *"A retórica da arte sacra na Idade Moderna"*

A propósito da escultura e pintura dos séculos XVI a XVIII da Exposição, por Sandra Costa Saldanha

1 de agosto / *"Desafios de uma exposição à conservação de espólio histórico"*
A propósito da montagem do espólio, por Ana Rita Santos

5 de setembro / "*A obra de Irene Vilar*"
A propósito das esculturas “Esta árvore tem dois mil anos” e “Imaculado Coração de Maria”, por Laura Castro

3 de outubro / "*O papel da museologia na apresentação de conteúdos*"
A propósito da Exposição “As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo”, por Isabel Roque

Visita virtual



As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo

Exposição temporária evocativa da aparição de outubro de 1917

26 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2018

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

09h00 às 19h00 | entrada livre

Tomando como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, a exposição pretende recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima. A partir desta memória, o visitante terá consciência de que o Milagre do Sol não foi o momento de clausura da história das aparições, mas o dia inicial de uma história em que o peregrino passa a ser verdadeiro protagonista. A exposição que estará patente no ano do centenário é a mais ambiciosa

que o Santuário de Fátima já promoveu e conta com peças cedidas, em regime de empréstimo, por colecionadores particulares e por instituições eclesiais e do mundo civil.



Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima

Exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917

28 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

09h00 às 19h00 | entrada livre

Esta exposição é, antes de mais, uma experiência que leva o visitante a caminhar por um percurso que faz espelhar esses dois conceitos não antagónicos, mas, assim o entende a mensagem de Fátima, luminosamente complementares. De pés firmes porque sulcaram a Terra, os peregrinos de Fátima olham para o Céu. Entre a Terra e o Céu, inscrevem-se, de facto, muitos nomes que um dia experimentaram Fátima como lugar de santidade.



[Visita virtual]



Visita virtual



Neste vale de lágrimas

Exposição temporária evocativa da aparição de agosto de 1917

29 de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

Tomando como mote o drama vivido pelos pastorinhos de Fátima, em meados de

agosto de 1917, "Neste vale de lágrimas" é uma contemplação orante dos desterros, dos gemidos, dos choros e dos rogos que consubstanciam os dramas da época contemporânea, lidos à luz da esperança que irradia da mensagem de Fátima.



Segredo e revelação

Exposição temporária evocativa da aparição de julho de 1917

30 de novembro de 2013 a 31 de outubro de 2014

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

Tomando como mote a aparição de julho de 1917, o Santuário de Fátima propõe aos peregrinos uma exposição temporária que pretende apresentar, através de documentação histórica e de espólio artístico, uma das mais importantes temáticas de Fátima: o Segredo que, desde a Cova da Iria, leva à contemplação de todo um mundo contemporâneo. "Segredo e revelação" leva os visitantes a perceber que «a mensagem de Fátima convida a confiar na promessa» contida no evangelho: «No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo» (Jo 16,33)» (Joseph Ratzinger, *Comentário teológico ao Segredo de Fátima*).



[Visita virtual]



Visita virtual



Ser, o segredo do Coração

Exposição temporária evocativa da aparição de junho de 1917

24 de novembro de 2012 a 31 de outubro de 2013

Convivium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

Sob o título "Ser, o segredo do Coração" desenvolvem-se seis núcleos através dos quais se desenrola uma narrativa que leva o visitante a fazer uma experiência, ora sensorial, ora reflexiva, acerca da temática do Imaculado Coração de Maria, que ali se vê tratada quer na sua componente histórica quer na sua componente teológica e espiritual, através de vários documentos e obras artísticas. "Ser, o segredo do Coração" pretende constituir-se um contributo para a reflexão sobre esta devoção mariana que, embora já estivesse inscrita nos corações dos fiéis desde o século XVII, aufere uma projeção universal e contemporânea a partir de Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/pages/exposicoes-temporarias